

CORREIO DE CAMPINAS

Prefeitura de Campinas



Mata de Sta. Genebra conta com projeto para corredor

Câmara promove seminário sobre Corredor Ecológico

A Câmara Municipal de Campinas realizou no sábado (1º) o Seminário Corredor Ecológico Reconecta RMC – Recuperação e Preservação da Bacia dos Rios Jaguari, Atibaia e Pirapitingui. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, poder público, universidades e empresas com o objetivo de discutir estratégias integradas de conservação ambiental para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) com ações conjuntas de recuperação e conservação da fauna

e da flora, por meio da troca de conhecimento técnico e da realização de projetos integrados. Entre os temas debatidos estão a apresentação do Projeto Cinturão Ecológico das Andorinhas, voltado à recuperação e preservação das Bacias dos Rios Atibaia, Jaguari e Pirapitingui. O projeto propõe a criação de um corredor ecológico interligando áreas de proteção ambiental em Campinas, Cosmópolis e Paulínia, com foco na restauração de ecossistemas.

Primeira pré-conferência de cultura

Campinas dá início ao ciclo de pré-conferências municipais de cultura, uma série de encontros preparatórios para a Conferência Municipal de Cultura de 2026, programada para os dias 20, 21 e 22 de março do próximo ano. O primeiro encontro está marcado para o dia 30 de novembro de 2025, das 14h às 19h, no auditório

do Ceprocamp (Avenida 20 de novembro, 145, Centro) com participação livre e gratuita para todas as pessoas interessadas em contribuir com as políticas culturais da cidade. As pré-conferências têm como objetivo discutir o Plano Municipal de Cultura, suas metas e estratégias voltadas aos próximos anos.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Os aficcionados defendem que o vinil é mais autêntico

Estação Cultura recebe edição da Feira de Discos

A Estação Cultura, na região central de Campinas, será palco de mais uma edição da Feira de Discos de Campinas, evento que celebra a paixão pelos vinis e pela música em seu formato mais autêntico. A feira reúne 20 expositores vindos de várias regiões do Estado de São Paulo e de outros estados, oferecendo uma ampla variedade de títulos que vão de lançamentos recentes a raridades colecionáveis. O público poderá encontrar opções que agradam tanto aos colecionadores

mais exigentes quanto aos DJs e iniciantes interessados em montar sua primeira discoteca. Realizada desde 2013, a Feira de Discos de Campinas já ocupou espaços como o Sesc Campinas e a Sala dos Toninhos — sempre com entrada gratuita. Além da venda e troca de discos, o evento também oferece alimentação e bebidas de produtores locais, uma feira de arte com pôsteres, quadros e esculturas, além de brechós dedicados à moda alternativa e autoral.

Audiência pública sobre chuvas

A Defesa Civil de Campinas realiza nesta terça-feira (4), às 10h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, uma audiência pública sobre o Plano de Continência da Operação Chuvas de Verão 2025/2026. O encontro é aberto ao público e tem o objetivo de receber sugestões da população para aprimorar

o decreto da próxima operação, além de apresentar as ações desenvolvidas em 2024/2025. A Operação Chuvas de Verão reúne diversos órgãos municipais para prevenir e agir em situações de emergência causadas por temporais. O decreto final será publicado no site da Defesa Civil de Campinas.

Prefeitura autoriza corte de árvores de 15m no Cambuí

A sibiruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros e 50 anos, está com corte programado para esta terça-feira (4), às 8h

Moara Semeghin/Correio da Manhã



Ao fundo, uma magnólia-amarela que foi cortada nesta segunda-feira (3). À frente, uma sibiruna que está com o corte marcado para esta terça (4)

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas autorizou o corte de duas árvores localizadas na esquina entre as ruas Coronel Quirino e Doutor Carlos Guimarães, no Cambuí. Uma delas, a exuberante magnólia-amarela (Magnolia champaca) de cerca de 14 metros, foi ao chão na manhã desta segunda-feira (3), apesar de apresentar folhas firmes e tronco íntegro. A próxima árvore a ser cortada será uma sibiruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros e 50 anos, localizada ao lado da magnólia-amarela, na rua Coronel Quirino, 2008. De acordo com especialistas do Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente) os dois exemplares estão saudáveis e não deveriam ser cortados. O corte da sibiruna está programado para esta terça-feira (4), às 8h. A ONG Movimento Resgate o Cambuí e ambientalistas estão organizando uma manifestação no local no mesmo horário, para tentar impedir o corte da árvore.

Funcionários da empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, nesta terça-feira (4) informaram que será feita a remoção de outra árvore localizada ao lado da que foi cortada nesta segunda. Eles mostraram à reportagem a autorização para os cortes, assinada pelo Departamento de Parques e Jardins, da Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura. As árvores ficam em frente a um imóvel onde, segundo os trabalhadores, funcionará em breve um comércio — possivelmente uma farmácia. Um dos funcionários, que preferiu não se identificar, afirmou que o corte foi uma exigência do proprietário do imóvel, responsável por solicitar à Prefeitura a autorização para a supressão.

O engenheiro florestal e agrônomo José Hamilton, integrante do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) e mestre em Arborização Urba-

na, afirmou que a árvore que foi cortada e a outra, programada para ser cortada nesta terça-feira (4), estavam saudáveis. Segundo ele, as duas árvores vinham sendo acompanhadas pela ONG Movimento Resgate o Cambuí desde 2007, em levantamentos realizados nos anos de 2007, 2012, 2017 e 2022.

“O último levantamento, de 2022, constatou que os exemplares estavam saudáveis, necessitando apenas da ampliação dos canteiros e áreas permeáveis. Após a supressão da magnólia, verificamos que ela estava intacta, conforme os dados da ONG”, explicou.

Sobre a sibiruna, que ainda está viva, José Hamilton informou que o grupo aguarda o laudo da engenheira agrônoma responsável para entender a motivação do corte. “Trata-se de um exemplar histórico, com mais de 50 anos, de grande beleza e vigor de copa. Possui apenas uma leve lesão na base, que poderia ser tratada com antifúngicos, como a calda bordalesa, e não justificaria sua supressão”, completou.

O corte da sibiruna está marcado para esta terça-feira (4) às 8h. A presidente da ONG Movimento Resgate o Cambuí, Tereza Penteado, uma

das organizadoras do protesto, disse que está reunindo pessoas para protestar: “Vou levar megafone e filmadora”, disse ela.

O corte de árvores saudáveis (e até protegidas e imunes ao corte por lei) está se tornando rotina no Cambuí, em Campinas. Na última quinta-feira (30), desta vez sem a autorização da Prefeitura. O Correio da Manhã entrou em contato, por e-mail, com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, e não obteve resposta. A reportagem também mandou e-mail diretamente para o Corpo de Bombeiros, que respondeu: “Informamos que a atuação do Corpo de Bombeiros no corte ou manejo de árvores em situação de risco iminente está amparada pela legislação vigente, em especial pelo Decreto Estadual nº 56.819/2011, que regulamenta as atividades do Corpo de Bombeiros, e pelo Código de Defesa Civil, que respalda ações imediatas para eliminação de riscos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente”. O decreto citado, porém, diz respeito ao regulamento dispõe sobre as medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco, e não ao corte de árvores. O caso foi encaminhado para a 12ª Promotoria

de Justiça de Campinas, que atua na defesa e proteção do meio ambiente.

Tiago Fernandes Lira, presidente do Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente) informou que encaminhou o ocorrido para análise da Câmara Técnica de Arborização Urbana para que avalie se o corte foi adequado, se houve irregularidades e se havia motivo real para derrubar os exemplares.

Prefeitura

O Departamento de Parques e Jardins autorizou a supressão das duas árvores porque estão condenadas. A sibiruna está com cupim e a magnólia está com broca, ambas com risco de queda.

A Prefeitura de Campinas trabalha regularmente com a arborização urbana. A cidade plantou, desde 2021 até o momento, mais de 633,3 mil mudas de árvores, provenientes do próprio Viveiro Municipal e por meio de compensações ambientais.

O trabalho de arborização inclui ações preventivas e de acompanhamento das espécies. As árvores da cidade estão sendo mapeadas e cadastradas, por meio de um inventário no qual já constam 85 mil árvores registradas.

Proposta em Campinas pede fila de espera unificada para autistas

Prefeitura de Campinas



Caso aprovado, Sisme-Tea será gerido intersetorialmente pelas secretarias de saúde, educação e assistência social

Um projeto de lei, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), propõe uma fila de espera integrada para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Caso aprovado, o Sisme-Tea será gerido de forma intersetorial pelas secretarias municipais de saúde, educação e assistência social, com a participação obrigatória das entidades conveniadas que já prestam serviços a pessoas com o transtorno.

A ideia também é permitir às famílias acompanhar em tempo real a posição na fila de espera, promovendo mais transparência e equidade na distribuição de vagas e atendimentos essenciais.

Para o vereador Hebert Ganem (Podemos), autor do projeto, a medida corrige falhas atuais, como a duplicidade de cadastros e a fragmentação de informações, que prejudicam tanto o planejamento das políticas públicas quanto o acesso das famílias.

O projeto segue para análise nas comissões permanentes da Câmara e, posteriormente, para votação no plenário.

Estrutura Municipal

Dados da Secretaria de Saúde de Campinas revelam um aumento no atendimento a pacientes diagnosticados com TEA. De janeiro a setembro de 2025 foram 2.007; de janeiro a dezembro de 2024, 1.984; e de janeiro a dezembro de 2023, 1.572. O crescimento é atribuído à reorganização e qualificação dos serviços de saúde municipais e à conscientização

da população sobre o transtorno.

Atualmente, há 1.157 alunos com TEA em unidades municipais da educação especial, e, para o contrarturno, 32 salas disponíveis com atividades que complementam a escolarização.

A Prefeitura disponibiliza 210 vagas em parceria com organizações especializadas: 120 exclusivas na Associação para

o Desenvolvimento dos Autistas em Campinas (Adacamp) e 90 vagas na Associação Pestalozzi (destinadas a pessoas com deficiências intelectuais e comportamentais, incluindo o TEA).

Os atendimentos envolvem terapias de desenvolvimento social, programas de educação social e suporte personalizado, com encaminhamentos feitos via SUS.